

Eleitas desfraldam bandeira feminista

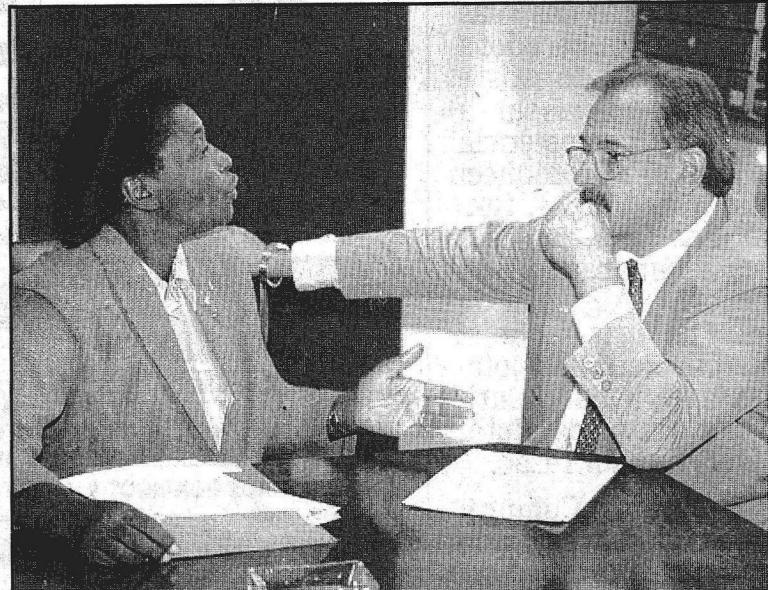
Deputadas e senadoras levam pleitos a Jobim

BRASÍLIA — As mulheres eleitas para o Congresso, lideradas pela deputada Marta Suplicy (PT-SP) e pela senadora Benedita da Silva (PT-RJ), se mobilizaram ontem pela primeira bandeira em comum, independentemente dos partidos: o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

O grupo, reunindo parlamentares do PT, do PSDB e do PTB, reuniu-se ontem à tarde com o ministro da Justiça, Nelson Jobim, para pedir a reestruturação do Conselho. Elas sugeriram a criação de uma comissão, integrada por representantes de movimentos feministas, do Governo e por parlamentares, para repensar o órgão.

Jobim, segundo Marta, aceitou a sugestão. O ministro, disse ela, pediu ao grupo que indique os participantes da comissão numa nova reunião, marcada para 9 de março — um dia depois do Dia Internacional da Mulher.

— Sugerimos a criação de uma comissão transitória, suprapartidária e com representantes de entidades civis para



Jobim, em seu gabinete, conversa com a senadora Benedita da Silva

pensar uma nova estrutura para o Conselho, que hoje está na verdade acéfalo e inexiste na prática. O ministro aceitou a nossa sugestão. Dia 9 voltaremos a nos reunir com o ministro, levando nomes para integrar a Comissão e um esboço do que queremos para o novo Conselho Nacional da Mulher — disse Marta.

Segundo ela, o Conselho hoje é administrado por pessoas distantes dos movimentos fe-

ministas e é justamente isso o que o grupo quer mudar.

Participaram do encontro com Jobim cerca de 15 parlamentares. Entre elas, as duas senadoras do PT — Benedita da Silva (RJ) e Marina Silva (AC) — e duas parlamentares gaúchas — a deputada e ex-ministra do Planejamento Ieda Crusius (PSDB-RS) e a senadora Emilia Fernandes (PTB-RS), além de Marta Suplicy.

Gustavo Miranda